



QUINTA DOS NETOS - SOURE



MEMÓRIA DESCRITIVA

PEDIDO DE RENOVAÇÃO DA LICENÇA AMBIENTAL

N.º 449/1.0/2013

AGOSTO 2019

ÍNDICE

1. PROCESSO PRODUTIVO.....	3
1.1. Gestação	4
1.2. Maternidade.....	4
1.3. Recria	4
1.4. Engorda	5
1.5. Defesas sanitárias	5
1.6. Silos.....	6
1.7. Abastecimento de água	6
1.8. Energia eléctrica	6
1.9. Ventilação	6
1.10. Consumo de matérias-primas.....	6
1.11. Águas residuais	7
1.12. Resíduos e subprodutos.....	7
2. FLUXOGRAMA DE ACTIVIDADES E BALANÇO DE MASSAS	8

1. PROCESSO PRODUTIVO

A instalação PROMORPEC – Agro Pecuária, Lda. consiste numa exploração suinícola sita no lugar de Sobral, freguesia e concelho de Soure e distrito de Coimbra, de ciclo fechado¹, com capacidade máxima para 578,3 CN (380 reprodutoras, 6 varrascos e 2 614 porcos de engorda), com o Título de exploração n.º 442/2013.

A exploração suinícola será constituída por:

- 2 Pavilhões de engorda;
- 1 Pavilhão de cobrição/gestação;
- 1 Pavilhão de maternidade/recrias;
- 1 Cais de embarque;
- 1 Quarentena;
- 1 Enfermaria.

Existe no local, para além das instalações acima referidas, vestiário, uma casa de habitação do caseiro e um furo de água para consumo.

Na Figura 1 encontra-se esquematizado o processo produtivo.

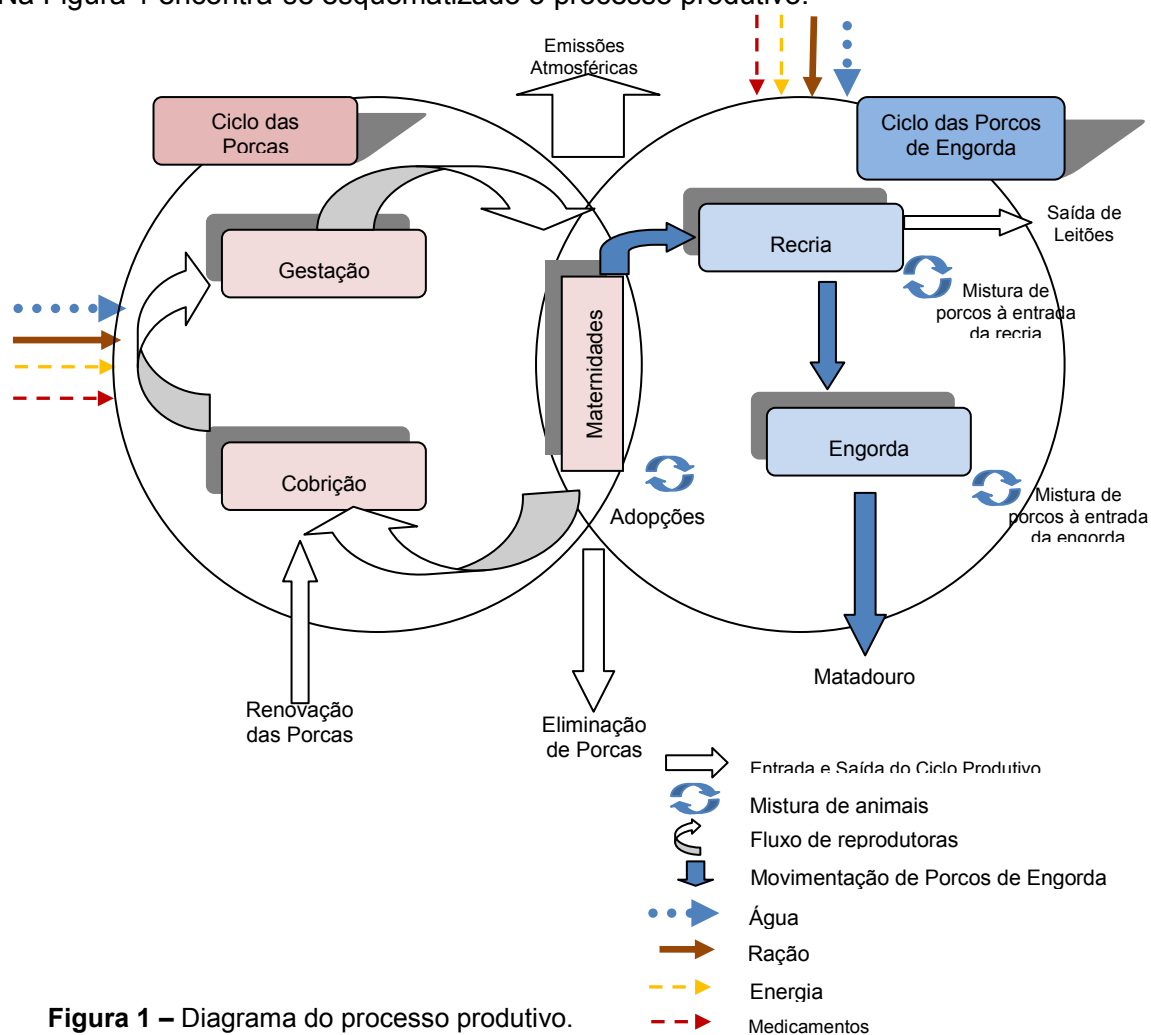


Figura 1 – Diagrama do processo produtivo.

¹ Ciclo fechado - unidade onde são criados os suínos desde o nascimento até à idade adulta.

De seguida apresentam-se as descrições das várias fases do processo produtivo da instalação.

1.1. Gestação

A gestação é a secção que inicia o ciclo da exploração suinícola. Esta fase é muito importante na melhoria da eficiência produtiva, uma vez que é a partir daqui que se prevê o potencial produtivo das porcas reprodutoras.

O pavilhão de cobrição/gestação é constituído por 2 armazéns internos, 1 laboratório, 6 currais de varrascos, 339 jaulas de gestação.

1.2. Maternidade

Este sector recebe as porcas prenhas vindas do sector da Gestação. A maternidade é uma instalação muito importante, que necessita de permanência e atenção e que possui um equipamento (maternidades) relativamente mais complexo, que permite maior segurança aos leitões depois do nascimento e durante a lactação.

O pavilhão de maternidade/recrias será constituído por 10 salas com 12 maternidades e 5 salas com 6 currais.

A maternidade tem como objectivo aliar um nível sanitário adequado, condições ambientais propícias à mãe e às crias, de modo a evitar esmagamento de leitões, diarreias, agalaxia, perda de apetite das reprodutoras, mamites, etc., e sobretudo proporcionar ao leitão um bom desenvolvimento.

As porcas antes de entrarem na nave de maternidade são cuidadosamente lavadas e desparasitadas exteriormente para lhes possibilitar a adaptação a um novo meio microbiano e de equipamento.

Com 30 dias de permanência naquela nave, far-se-á o desmame abruptamente, com saída de todas as porcas no mesmo dia, para a nave de cobrição, dando início a um novo ciclo.

Os leitões desmamados com 25 dias de vida em média, permanecem mais um dia nas maternidades atingindo os 8 a 12 kg, seguindo para a recria.

Neste sector a limpeza é de extrema importância devido à fragilidade dos recém-nascidos, tendo como finalidade a eliminação de microorganismos que possam infectar os leitões. Após cada desmame, procede-se à lavagem com máquinas de alta pressão e desinfecção de todo o equipamento inerente a sala das maternidades. Os materiais que compõe os equipamentos e instalações (ex. pisos, tapetes, divisórias, bebedores, comedores) permitem lavagem fácil, eficaz e segura.

1.3. Recria

Após desmamados, os leitões são transferidos para o edifício que lhes está destinado - sector de recria - onde ficam até as 11 semanas de idade (corresponde aos 28 kg/peso

vivo). Deste modo, a recria corresponde à fase do crescimento, em que os animais já têm maior resistência, não necessitando assim de tantos cuidados, como na maternidade.

1.4. Engorda

A secção final é denominada de engorda, que compreende um período de 190 dias de nascimento a abate, até atingirem um peso de aproximadamente de 100 kg para posteriormente serem vendidos para abate controlado. Os animais são alojados em 33 salas.

A alimentação será efetuada automaticamente e a água é fornecida por chupetas.

O pavimento será de natureza mista, isto é, uma parte em cimento contínuo e outra em grelas de cimento.

Nesta secção, os dejetos e a urina dos animais caem em valas onde previamente se lançou água limpa, durante a lavagem e desinfecção da subdivisão após a saída dos animais. Durante a permanência de um grupo de animais numa dada secção não se faz qualquer lavagem. Apenas quando os animais abandonarem no local será aberto uma adufa para permitir o escoamento do conteúdo da vala e será efectuada uma lavagem desta, em que se utilizarão desinfectantes adequados.

1.5. Defesas sanitárias

As defesas sanitárias incluem:

- Vestiários;
- Cais de embarque;
- Quarentena composta por 5 currais;
- Enfermaria composta por 5 currais.

Vestiários

Os vestiários constituem um local de passagem obrigatório a todos os funcionários e visitantes da unidade em causa. Os vestiários dispõem de esgotos independentes, duche, sanitários e armários, estando divididos em zonas limpas e sujas.

Cais de expedição

Como o nome indica, o cais de expedição corresponde ao local onde os animais destinados ao circuito comercial aguardam transporte.

Quarentena

Com o local de isolamento, de características semelhantes às da enfermaria, destina-se a receber lotes de futuras reprodutoras provenientes de unidades de multiplicação (núcleos

de selecção). A quarentena dispõe de esgotos independentes e de 5 lugares: dois com 8,45 m², um com 7,31 m², um com 8,6 m² e um com 5,2 m².

Enfermaria

A enfermaria destina-se com o local de isolamento à recuperação de animais diminuídos fisicamente, que depois de recuperados saem para o circuito comercial (abate), por um cais de expedição. A enfermaria dispõe de esgotos independentes e de 5 lugares: dois com 8,45 m², um com 7,31 m², um com 8,6 m² e um com 5,2 m².

1.6. Silos

Os silos estão estar localizados na zona semi-limpa, nos topos dos pavilhões e têm como finalidade a distribuição do alimento composto através de um sem-fim a todos os sectores da unidade.

1.7. Abastecimento de água

A água é captada através de um furo artesiano com capacidade suficiente, estendendo-se a toda a unidade, para utilização da instalação, rega e consumo doméstico, devidamente licenciado, Título A017952.2015.RH4.

1.8. Energia eléctrica

A energia eléctrica será captada da rede eléctrica nacional.

1.9. Ventilação

A ventilação será efectuada através de aberturas feitas nas paredes (janelas), protegidas no exterior com uma placa em plástico com regulação de entrada e saída de ar e no interior com rede mosquiteira. Em caso de necessidade serão aplicados ventiladores nos vários sectores.

1.10. Consumo de matérias-primas

A principal matéria-prima usada no processo de produção é a ração (farinha). A quantidade e qualidade da ração são fundamentais para o correcto desenvolvimento dos animais, pelo que a sua distribuição deverá ser adequada ao estágio em que estes se encontram. Adicionalmente podem ser consideradas matérias-primas ou subsidiárias o sémen, os medicamentos e os utensílios veterinários.

1.11. Águas residuais

A instalação estará dotada de um sistema de redes separativas para águas domésticas, pluviais e águas residuais da suinicultura.

As águas residuais domésticas são encaminhadas para uma fossa séptica estanque.

O tratamento de efluentes, da suinicultura PROMORPEC – Agro Pecuária Lda., é efectuado no local onde sita a suinicultura, através de um sistema de lagunagem, composto por 2 lagoas anaeróbias e 1 lagoa facultativa.

O efluente, depois de depurado, será utilizado na fertilização de solos agrícolas.

A Figura 2 apresenta todo o processo de tratamento do efluente.

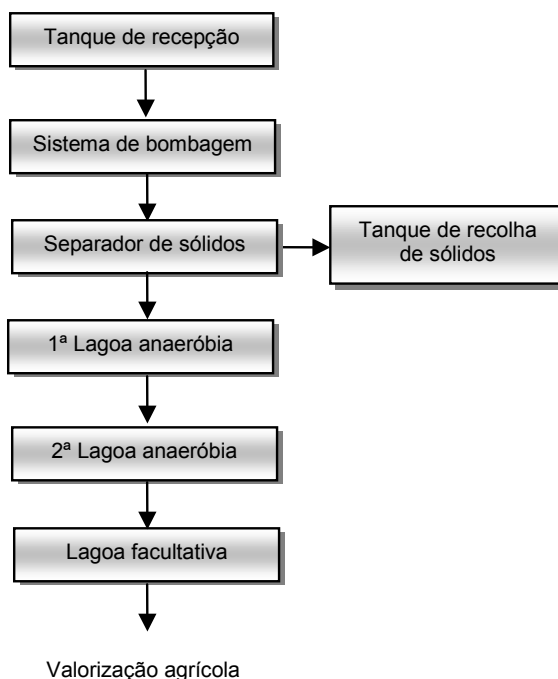


Figura 2 - Diagrama do Tratamento do Efluente

1.12. Resíduos e subprodutos

No decorrer da actividade são produzidos determinados resíduos, nomeadamente tamisados, resíduos hospitalares perigosos e não perigosos, resíduos sólidos urbanos e resíduos de embalagens de plástico e papel.

Estes resíduos são armazenados em recipientes próprios e posteriormente são encaminhados para entidades licenciadas onde serão valorizados ou eliminados.

Durante o processo podem também ser gerados subprodutos que correspondem aos animais mortos.

Para evitar riscos para a saúde humana, a instalação está dotada de um necrotério onde são armazenados os cadáveres dos animais para posterior recolha.

2. FLUXOGRAMA DE ACTIVIDADES E BALANÇO DE MASSAS

A figura 3 representa o fluxograma de actividades e balanço de massas.

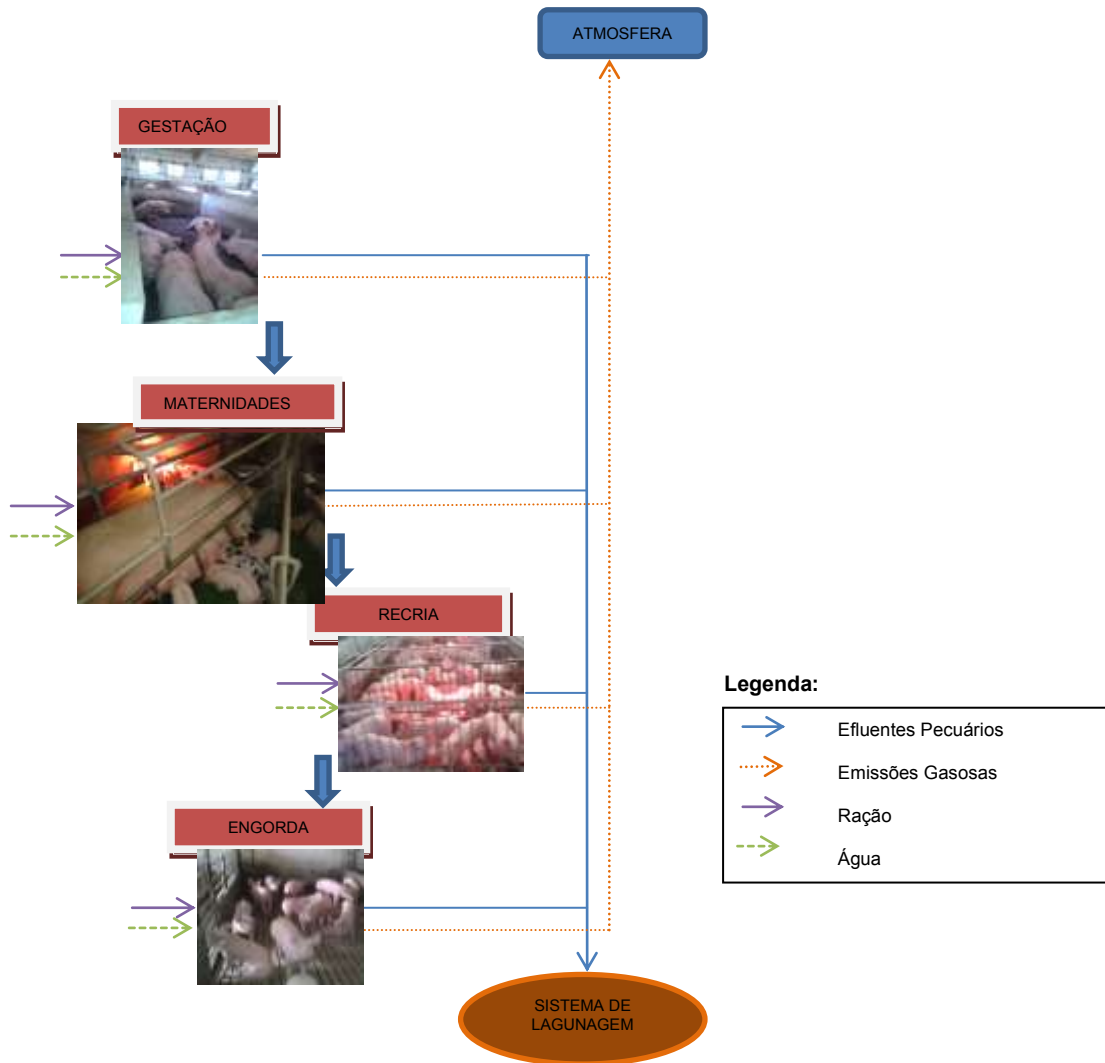


Figura 3 - Fluxograma de Atividades e Balanço de Massas.

Os consumos de matérias-primas e matérias subsidiárias previstos anualmente são apresentados na tabela 1.

Tabela 1 - Matérias-primas e Subsidiárias consumidas anualmente

		Quantidades Anuais
Matérias Primas	Ração	2998 t
	Água	14 249 m ³
Matérias Subsidiárias	Energia	456 684 kWh
	Medicamentos	289 unidades